

No mundo vivem 425 milhões de diabéticos reconhecidos



Havana, 23 de maio (RHC).- No mundo existem 425 milhões de diabéticos, e muitas pessoas mais não sabem que sofrem essa enfermidade, revelou a doutora Lleydis Iglesias, diretora do Instituto Nacional de Endocrinologia de Cuba. Disse que o número deve crescer nos próximos anos por causa de fatores como a obesidade e o sedentarismo.

Ao falar no 1º Congresso Internacional de Diabetes, em Havana, Iglesias frisou que Cuba não é alheia a essa realidade, e explicou os programas no país para a prevenção e atenção aos pacientes. Mencionou também a influência da pressão alta, transtornos dos lípidos, antecedentes familiares e o envelhecimento como fatores de risco.

Indicou que no país funcionam 18 centros de educação para diabéticos, nos quais se promovem hábitos e rotinas que ajudam a conviver com essa condição de saúde, de caráter crônico.



Radio Habana Cuba